

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (* ).....	3:000

## PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
CASA DA CALÇADA

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero anullo.....	20

## Pela politica

E' positivo que a Idela da dissolução foi posta de lado, e em Lisboa já se não trata, por parte do governo, de preparativos para a eleição.

Sabe-se tambem que o sr. Hintze e os seus amigos combateriam a dissolução e senão associariam, mau grado as tentativas feitas, a accordos eleitoraes.

Intimos do governo dizem que foram feitas promessas de favores importantes a membros da comissão de fazenda, só para que estes não compareçam na camara, nas primeiras sessões.

No dia 12 correram boatos de crise ministerial.

A'cerca da dissolução das côrtes, escrevem as «Novidades»:

«Aggravaram-se os padecimentos da dissolução das côrtes. A' hora que escrevemos, o illustre enfermo entrou na agonia. O governo já expediu ordem aos governadores civis, para que ponham de parte o tratamento de balões de exigente eleitoral, a que o doente estava submettido por causa das moscas. Sentimos profundamente. Ao extremo pae da creança pedimos licença para endereçar desde já as nossas condolencias.

### Diz o Popular:

«Mais novidades e fresquinhas.

Agora a noticia é mais terminante.

Só se discutirão, como hontem dissemos, as propostas constitucionaes nas proximas camaras. Finda essa discussão, vae-se o governo a terra e será chamado o sr. Hintze. *Vedere-mo...*»

O mesmo jornal escreve:

«E' curioso ler o enorme esteudal de medidas beneficicas que, em notas mais ou menos officiosas, os jornaes dizem estar na intenção do governo prodigalisar aos governados.

O sr. Espregueira, que é bom pequeno, esse então é um mãos rotas.

Conhecemos muito bem essa historia!

O governo, por melhor que estivesse de saúde, nem para a decima parte das propostas annunciadas teria vida. Quanto mais se estiver ferido. Emfim, sempre se alimentam esperanças e enche-se papel.

## Notas a esmo

Por uma coincidência feliz, assistimos, em Prado, á festividade em honra a S. Lourenço, sem duvida uma das que mais encanto offerecem pelo capricho que os seus promotores têm em dar-lhe o maximo realce. A localidade, que é realmente bonita, por ficar a pequena distancia da villa, permite ás ex.<sup>mas</sup> familias lá irem sem o menor sacrificio, o que não acontece com outras romarias longinquoas.

De facto ali vimos Melgaço representado pelo que de mais distincto e smart ha em seu meio social. A noite de vespera conservou-se bellissima concorrendo para que todas as diversões estivessem magnificas. A illuminação, muito boa e o foguetório, que foi continuado e de estroño, mostrou bem a habilidade do pyrotechnico que o confeccionou. A musica portou-se regularmente.

Se o nosso palpite não erra, conseguimos descobrir entre as formosas *signorinas* que tanto brilho emprestaram á deliciosa festa, a prendada e formosa joven cujo nome indicam as iniciaes que encimam o primeiro perfil de uma série por este jornal iniciada em uma de suas ultimas edições.

Ha actualmente uma verdadeira praga de mendigos estranhos a estas paragens que nos perséguem diabolicamente, sobretudo, em dias de festa ou de feira. O vocabulario que empregam é bem pouco decente quando a esmola lhe é negada, tendo elles a cusadia de pedil-a com arrogancia tantas vezes quantas lhes pareçam bastantes para que a pessoa importunada se arrelie e lh'a dê, embóra obrigada pelo desejo unico de se vêr livre do insolente. Quem estas linhas escreve foi abordado por um d'esses pedintes, cinco vezes, na ultima feira havida nesta villa, sendo-o ainda quatro, no dia immediato, em Prado, o que é, na realidade, insupportavel. Um amigo nosso déra esmola a um d'esses homens e, como o atacasse mais vezes, no mesmo dia, lembrou-lhe que já o havia feito. A resposta atrevida foi prompta, affirmando o pedinte, soezmente, que d'elle não recebera real. Um velho que permaneceu todo o dia da festa deitado á margem da estrada, com uma enorme chaga á mostra, para melhor explorar a caridade publica, ao anoitecer, levantou ferro e foi-se, estrada fóra, como se nada o apoquentasse.

Bom seria que se cohibissem estes abusos que, para

aqueles que nos visitam, é de uma impressão desoladora. Com isso lucrariam os nossos pobres que não são poucos e cujos interesses devem merecer de preferencia a nossa protecção.

Os hotéis que ha actualmente no Pezo não têm um só logar vago, tão grande tem sido a affluencia de pessoas que ali vão para fazer uso das miraculosas aguas da pittoresca estancia. Justo seria que a empreza que as explora, de accordo com os proprietarios dos hotéis, estudasse todos os meios de augmentar o conforto e commodidade de seus hospedes, já ampliando accommodações que ora têm, já facilitando o meio de ahí chegarem de fórma a ser a viagem já de si tão longa, o menos fastidiosa possivel.

Parece-nos que, attento o interesse que para ella adviria, a direcção da Companhia de Caminhos de ferro cujos comboios estacionam em Arbo, Hespanha, seria a primeira a fazer qualquer modificação no seu horario, de maneira a diminuir a desnecessaria e inexplicavel demora que soffrem os comboios no trajecto d'aquella estação até Valença. Estamos certos de que a consecução d'este importante melhoramento não será difficil e que traria á futura estancia um lucro real. Para bagagens não seria descabido um contracto rasoavel com os carros de carreira diaria entre Valença e Melgaço, o que redundaria em vantagens para todos.

Não cabendo no limite de estas notas o que ainda desejariamos lembrar, faltando-nos tambem competencia para abordar o assumpto com os esclarecimentos indispensaveis, deixamos isso para os principios interessados, satisfeito com a ambição unica de vermos engrandecidos estes logares que a Natureza dotou soberanamente com o melhor de suas graças e riquezas.

A titulo de curiosidade, transcrevemos d'«O Commercio do Porto» as seguintes noticias, que foram mandadas ao conceituado jornal pelos seus correspondentes de Vianna do Castello, em 10 e 12 do corrente, respectivamente:

«A camara municipal, na sessão de hontem, resolveu representar ao governo, pedindo o prolongamento da linha ferrea do Minho a Monsanto».

«A direcção da Associação Commercial d'esta cidade, em reunião ultimamente realisada, resolveu enviar a Lisboa uma comissão, sua delegada, para que sollicite do ministro das obras

publicas o prolongamento da linha ferrea de Valença a Melgaço, melhoramento de grande interesse para aquella região. Esta comissão será apresentada ao illustre titular das obras publicas pelo sr. conselheiro Manoel Espregueira, ministro da fazenda e chefe politico d'este districto».

Esteve soberbo o festival realisado no «Grande Hotel Quinta do Pezo», no dia 11 do corrente, promovido por uma comissão de cavalheiros a uso das aguas, em honra do illustre clinico sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, ao qual offereceram um lauto banquete, durante o qual foram trocados varios brindes entre os cavalheiros que d'elle faziam parte. A illustre comissão foi incansavel em prodigalisar aos seus convidados todo o cuidado e amabilidade, correndo tudo na melhor ordem e com satisfação geral de todos, devendo a referida comissão ter ficado satisfeittissima pelo brilhante resultado dos seus trabalhos, pois foi, sem a menor duvida, uma das melhores festas que se tem realisado n'aquella estancia.

A.



## DO PARÁ

Noticias recebidas do Acre informam-nos terem alli chegado sem novidade os nossos contreraneos e assignantes srs. Antonio Caetano de Sousa, Alberto José de Sousa e Esmael Augusto Esteves. Estimamos.

—Continua o conselho de guerra, no Rio, para julgar os implicados de 14 de novembro passado.

—Falla-se com insistencia nos circulos politicos que o futuro presidente da Republica será o dr. Bernardino de Campos. As eleições, que se realisarão em março proximo, terão, ao que se diz, renhida opposição. Os estudantes academicos, no Rio, apresentam candidato, á presidencia, o dr. Lauro Sodré.

—A companhia equestre e acrobatica que ora funciona no «Polytheama», tem sido muito frequentada de espectadores. Os artistas tem-se exhibido muito regularmente e porisso é de es-

perar que o publico lhe dê o valor que merecem.

—A epocha cyclista, no velodromo da «Associação D. Recreativa e Beneficente», este anno, vae ter um entusiasmo extraordinario, devido ao comparecimento dos principaes cyclistas estrangeiros. Entre elles, acha-se contractado o nosso compatriota José Bento Pessoa, que bater-se-ha com dois francezes, ultimamente aqui chegados, tambem contractados, um italiano e o celebre campeão do Pará Jacintho Ferro.

As corridas velocipedicas, este anno, são do maximo interesse para os apreciadores de sport, rasão porque desejamos á Associação as melhores felicidades, pois que não se poupou a despezas, apresentando no Pará os principaes sportmans da Europa.

—O sarampo continua a grassar com grande intensidade; todavia, não ha vidas a lamentar.

—Com febres, acha-se recolhido á «Beneficente Portuguesa» o nosso contreraneo e assignante sr. Manoel Domingues, socio da firma de esta praça, Vaz Domingues & C.<sup>a</sup>. Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—Na cathedra baptiscuse, no dia 20 do corrente, a filha do nosso compatriota sr. Feliciano Vieira, commerciante na Cavianna.

A neophyta recebeu o nome de Aldemira, servindo de padrinhas os srs. Alberto Adriano da Silva Tavares e a professora normalista D. Maria dos Anjos Socieira. A' interessante Aldemira e a toda a ex.<sup>ma</sup> familia auguramos-lhe as mais propicias felicidades.

—Acaba de ser prohibido, pela policia d'esta capital, o jogo de dados, em todos os botequins onde os jogadores, a titulo de bebida, faziam enormes paradas. Os Schoppistas, que acostumados a discutir nos dados qual d'elles pagava o nectar delicioso, veem-se obrigados a usarem agora as celebres contos do Porto.

—Acaba de ser declarada fallencia, pelo juizo competente, á firma J. Castro & C.<sup>a</sup>, d'esta praça. Foi nomeado syndico provisório o sr. Francisco B. da Silva Aguiar.

—Consta em rodas bem informadas que o nosso conhecido aeronauta Ferramenta, ora no Rio de Janeiro, não volta ao Pará, em virtude das condições que impõe serem completamente impossiveis.

—A maioria dos consumidores de Schopp's Paranaense está fazendo guerra ás casas que exageram o preço estipulado pela fabrica. Nem só recebem mais 100 reis em cada copo, como

ainda servem o freguez com *collarinho*. Ao sr. Barreira, gerente da fabrica, urge providenciar para acabar com semelhante abuso.

—A's 5<sup>1/2</sup> horas da manhã do dia 23 do corrente, lançou ferro, na bahia do Guajará, a canhoneira «Panther» da armada allemã, pertencente á divisão das Antilhas. Depois da visita das auctoridades sanitarias, foram apresentar boas vindas á briosa officialidade o sr. governador do Estado, consul allemão e o representante do sr. senador Lemos. Por essa occasião trocaram-se as mais cordeas saudações entre a officialidade e os visitantes, baseando-se na amizade e prosperidade das duas nações amigas. A colônia allemã, aqui residente, pretende offerecer um *convectote* aos seus compatriotas no pittoresco Bosque Municipal.

Para essa festa já estão convidados os srs. governador do Estado e senador Antonio José de Lemos.

—Acaba de ser fundada n'esta capital mais uma associação, com o fim de patrocinar a causa dos empregados do Commercio.

A associação denomina-se «Centro dos Empregados do Commercio» e pelo que nos consta tem sido bastante frequentada, achando-se já com numero sufficiente de socios para garantir a sua existencia.

A' novel associação um futuro cheio de louros.

—Noticias do Rio communicam ter-se dado um violento incendio no mercado situado á Praça 15 de Novembro. Os prejuizos são calculados em 400 contos.

Ha suspeitas de ter sido proposital, tendo, por isso, havido diversas prisões de varios caixeiros e commerciantes.

Os bombeiros prestaram relevantes serviços, sabindo feridas 10 praças. Continuam as investigações.

—Novo reforço do bello presunto e chouriço, a «Casa Baptistina», espera de Melgaço. E' para nos regosijar, pelo consumo que tem aqui os generos alimenticios do nosso torrão.

—O dr. José Antonio Pinção Diniz, juiz de direito n'esta capital, acaba de proferir sentença de nullidade de casamento para todos os effectos, em acção para tal fim promovida ás nupcias contrahidas pelo sr. João dos Santos Hochn e D. Raymunda da Silva Figueiredo. Em consequencia da sentença, não é legitimada a filha da ré, cuja paternidade a referida sentença reconheceu não poder ser attribuida ao auctor. E' a primeira acção, após a fundação da Republica, que se ventillou nos tribunales de Belem.



SILHOUETTES

III V. M.

Esbelta. Faces mimosas. Nariq aquilino. Boca breve. Olhos pretos, muito expressivos. Simples, d'uma simplicidade seductora. Apparencia tímida, reservada. Está na idade em que a mulher começa a ser o que se chama—a mulher da moda—e julga-se obrigada a mostrar-se orgulhosa de seus atractivos. Tem, porém, quasi a vida d'um asceta. Retirada do bulicio e das intrigas feminis, o seu espirito paira sereno no espaço azul da juventude. Coração virgem dos embates do amor. Seu forte peito tem resistido ás setas de Cupido. Faz bem: Lord Byron dizia: «O amor é apenas um episodio na vida d'um homem; é porem toda a existencia da mulher.»

CALVO.

Mademoiselle L. Estamos em completo desacordo, do que realmente tenho pena. Antes V. Ex.ª assignasse Esfinge e assim explicava-se melhor a sua carta sobre a minha primeira «Silhouette». Os seus reparos são despropositados.

Desculpe o termo que é forte mas é verdadeiro. O arrazoado de V. Ex.ª é um problema que, quanto mais se estuda, menos se comprehende.

E senão vejamos: Por ser elegante, anjo do lar, ter o rosto magro, uma educação esmerada, doçura na voz e no olhar, tirou a minha querida Senhora a conclusão de que eu neguei a bondade a L. M.

Confessa que fechei a Silhouette «com chave de ouro citando o formosissimo conceito d'um grande mestre» e, entretanto, pede perdão a Tasso e a Calvo por não ter conseguido comprehendêl-os!

Seguindo V. Ex.ª a mesma ordem de ideias Descobre «per fas et per nefas» que:

as viboras tem doçura na voz e no olhar; anjo, pôde ser qualquer diabo; o ter feições bem delineadas não é ser bonita!...

E depois d'estas deducções a C. .... pede-me esclarecimentos.....

«Silhouette».... prolixa!!!...

Ora milharas, minha Senhora. Sempre ao seu dispor.

Calvo.

—Cambio. Dia 26 taxaram a 16<sup>27/32</sup>. Particularmente a 16<sup>15/32</sup>. Borracha: Das ilhas kilo 5:400 reis. Alfandega: Dia 26 rendeu 103:3376160 reis. 27—7—905

S. Arthur B.

Locaes

Festejos no Pezo

Em honra do illustre clinico e muito digno director do estabelecimento hydrotherapico das «Aguas do Pezo», sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, realisaram-se no «Grande Hotel Quinta do Pezo», do qual é proprietario o sr. José Joaquim Esteves, grandes festejos nos dias 11 e 12 do corrente mez, abrihantados pela conceituada philarmonica Monsonense, que nos dizem ter executado um repertorio verdadeiramente distincto. Constaram as festas, no dia 11, de jantar de gala, bisarramente offerecido pelo proprietario do hotel sr. Esteves e, á noite, de grandiosa e profusa illuminação á moda do Minho, festas po-

pulares no parque, jogos de sala com riquissimos premios para as senhoras e sessão de magia e nigromancia. No dia 12, missa campal, mastros de «cognac», diversos divertimentos e muito e variado fogo do ar, confectionado pelo conhecido pyrotechnico Carvalheiras. Aos imponentes festejos assistiram todos os hospedes do «Grande Hotel Ranhada» e grande quantidade de povo das freguezias limitrophes.

Felicitamos os promotores de tão attrahente divertimento e aquellê distincto clinico pela honra que acaba de lhe ser prestada.

Enlace

No sabbado passado realisou-se em Penso o enlace matrimonial da ex.ª sr.ª D. Ermelinda Rosa de Magalhães, sympathica filha do abastado proprietario d'aquella freguezia sr. Thomaz José de Magalhães, com o sr. Manoel Pereira, conceituado commerciante da praça de Lisboa.

Paranypharam, por parte da noiva, seu extremoso pae e a ex.ª sr.ª D. Amélia da Rocha de Queiroz, e por parte do noivo o estimado cavalheiro sr. Raul Augusto Rodrigues Villarinho.

Foi celebrante o muito digno parochio d'aquella freguezia, rev. Antonio de Sousa Lobato e, finda que foi a cerimonia religiosa, dirigi-

rãm-se os noivos, com todos os convidados, a casa do sr. Thomaz de Magalhães, onde foi servido um magnifico copo d'agua.

Depois retiraram-se os sympathicos nuventes para Lisboa, acompanhados pelo sr. Raul Villarinho, onde vão fixar residencia e passar a lua de mel.

Tambem, até á estação de Valença, foram acompanhados por todas as pessoas que assistiram a este auspicioso enlace, cujos nomes deixamos de publicar por absoluta falta d'espaco.

Feliz viagem e innumeradas felicidades é o que do coração lhes desejamos.

Despachos de justiça

O sr. José Rodrigues Ribeiro Cesar, escrivão notario do 4.º officio da comarca de Monsão, foi substituido, por incapacidade physica e permanente, por seu filho sr. Frederico Ribeiro da Costa Cesar.

Parabens.

Foi nomeado escrivão de paz em Melgaço, Amadeu Carlos de Lima, d'esta villa!

Festividades

Ante-hontem realisou-se pela primeira vez na visinha freguezia de Rouças, uma imponente festividade em honra de Nossa Senhora da Soledade, para ajuda da qual muito concorreu o benemerito filho d'aquella freguezia e nosso estimado conterraneo residente no Pará, sr. Antonio Alves Salgado, que subscreveu com a quantia de 205000 rs.. Actos d'estes honram sobremaneira quem os pratica.

A festividade foi muito concorrida e revestida do maior brilho.

Parabens.

No proximo dia 24 realisou-se em Penso a costumada romaria a S. Bartholomeu.

Dizem-nos que será feita com o maior luzimento, tocando no arraijal duas conceituadas phylarmonicas.

Attendendo á belleza do local, deve ser muito concorrida.

Postaes Illustrados

Devido á amabilidade do estimavel cavalheiro de Valença, sr. Abilio A. d'Araujo, acabamos de receber uma colleção de bilhetes postaes illustrados, os quaes são, na verdade, dignos de admirarse.

A colleção referida compõe-se das seguintes photographias: Convento de Paderne; muralhas e castello d'esta villa; Capella de N. Senhora da Orada; Hotel Ranhada, no Pezo; Castello de Melgaço; vista geral de Penso; praça do commercio d'esta villa; passagem para Arbo, no rio Minho; vista geral de Melgaço e nascente das aguas mineraes do Pezo.

E' de justiça dizer-se que todas ellas são d'ume perfeição inexcidível e porisso, agradecendo a amabilidade da offerta, recommendamos aos nossos leitores aquella colleção, que se acha á venda no estabelecimento do sr. José Candido Lopes, sito á Praça do Commercio, d'esta villa.

Baptisato

Recebeu as aguas do baptisimo, n'um dos dias da semana passada, um filhinho do sr. Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos, conceituado negociante d'esta villa.

Paranypharam o sr. general Miguel d'Araujo Cunha e sua ex.ª esposa D. Carolina d'Oliveira e Cunha, esta representando a ex.ª sr.ª D. Christina Pitta de Vasconcellos, tia paterna do nepohito, o qual recebeu o nome de João Luiz.

Felicitamos seus extremosos paes e desejamos ao recembaptisado um futuro venturoso.

Fallecimento

Em Valladares falleceu, na noite do dia 11 do corrente mez, o sr. Manoel José de Faria Pereira, muito digno notario d'aquella julgado e cavalheiro geralmente estimado pelas suas boas qualidades e fino trato.

O seu funeral realisou-se, no ultimo domingo na Misericordia d'aquella localidade com regular concorrência de srs. ecclesiasticos e particulares.

Findas que foram as cerimoniaes religiosas, foi o cadaver do saudoso extincto transportado para o adro da egreja de Messegães, onde foi sepultado.

Paz á sua alma e os nossos pesames á desolada viuva e demais familia enlutada.

Exame

Na Escola Nornal de Villa do Castello, fez exame do 2.º grau, ficando plenamente approvada, a menina Anna Candida Pinto da Silva, presada filha do sr. Antonio Fernandes da Silva, muito digno 1.º sargento da guarda fiscal e sobrinha do respeitavel cavalheiro e considerado commerciante d'esta praça, sr. José Candido Gomes d'Abreu.

Os nossos parabens.

Casamento

Na manhã do dia 12 do corrente, realisou-se na egreja matriz d'esta villa o casamento do sr. Germano Augusto do Amaral Albuquerque, digno secretario da camara municipal d'este concelho, com a sr.ª D. Elvira Alves, d'esta villa.

Serviram de padrinhos o sr. Manoel José Camanho de Carvalho e sua ex.ª irmã D. Palmira de Carvalho.

As nossas felicitações.

Agustas Illustres

A uso das miraculosas aguas do Pezo, acha-se no «Novo Hotel Quinta do Pezo», acompanhado de sua ex.ª esposa, o sr. Manoel Francisco da Costa, considerado commerciante da praça do Porto e um dos vultos mais proeminentes do partido regenerador d'aquella cidade.

Tambem se encontra no «Grande Hotel Ranhada», acompanhado de sua ex.ª familia, o importante capitalista da praça de Lisboa, sr. Manoel Joaquim d'Araujo.

A suas ex.ªs, os nossos respeitosos cumprimentos.

Publicações uteis

Está publicado o folheto Direitos do Consumo sobre Vinhos, na cidade de Lisboa, contendo tambem legislação sobre impostos de alcool e alambique, e instrucções sobre o regimen florestal, sendo o seu custo 100 réis.

Está já no prelo a Organização dos serviços de Productos Agricolas. O seu preço será de 200 réis. Unico deposito em Lisboa, rua de S. Mamede, 111, ao L. do Caldas.

AGUAS DE VALLADARES

Vendem-se nas Pharmacias Barreiro e Pires.

«Noticias de Coura e Valença»

Com este titulo, começou a publicar-se em Valença mais um jornal regenerador, do qual é seu digno director o illustre deputado e intelligente engenheiro sr. Pinto da Motta.

Na primeira pagina estampa o retrato do sr. condeheiro Hintze Ribeiro.

Agradecemos a visita do novo e distincto collega e desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Table with 2 columns: Currency and Rate. Franco.....190 reis, Marco.....237, Corêa.....221, Pereta.....160, Dollar.....18050, Sterlino.....49 11/16

Atenção

Manoel Bernardo de Sousa, actualmente na freguezia de Chaviães, faz publico que, desejando liquidar seus debitos, previne por este meio todos os credores que se julguem com direito a qualquer divida, apresentando para isso os seus documentos. Isto até ao dia 13 do corrente mez. Chaviães, 1 de agosto de 1905.

DE VALLADARES

Com sentida magua temos hoje a noticiar o fallecimento, quasi inesperado, do conhecido notario d'esta villa sr. Manoel José de Faria Pereira, em poucos dias victima d'uma pneumonia com complicações cardiacas e gastro-intestinaes: Era um doente, padecia muito; mas, morrer aos 46 annos—deixar assim tão cedo esta vida onde creamos um mundo de affectos, de recordações, de ideias!...

Hontem foi o seu enterro. O povo esperando e feretro estacionava pelas ruas da villa, contemplando commovido a perda do saudoso extincto que, alem de ser mister, sabia de jurisprudencia o bastante para dar sempre um

bom conselho, harmonisando com o seu caracter de paz e mansidão os litigantes, fazendo-lhes comprehender com sisudas razões as funestas consequencias d'essa justiça que desgraça tantas familias, sendo talvez por isso que já o doce Jesus dizia: «Se alguém te processar por causa da tua tunica, dá-lhe o teu manto». Ao meio dia, e depois da missa funeraria e officios que se celebraram na Misericordia, lá seguiram para o adro da igreja de Messegães os seus restos mortaes; eram os restos mortaes d'um bom christão. Oh a vida!...

Ainda ha 8 dias em fraternal convivio a conversar connosco, e já hoje do outro lado da sepultura! Dac-lhe, Senhor, o eterno descanso—fazei-o vosso cidadão celestial.

A sua desoladissima esposa, aos seus irmãos, ao seu sogro sr. José Maria Bravo, e a seus cunhados, sentidissimos pesames.

Correspondente.

Per Monsão

Passando na proxima quarta feira o anniversario natalicio do ex.º sr. José C. Gomes d'Abreu, illustre filho de Melgaço, d'aqui enviamos a s. ex.ª as nossas cordealissimas felicitações por tão grandioso dia.

Com grande esplendor realisou-se no domingo passado, na freguezia de Plas, a festividade á Virgem Senhora do Encontro, havendo missa solemne a grande instrumental, sermão e procissão. Na vespera houve um grande arraial e uma brilhante illuminação, queimando-se grande quantidade de fogo e fazendo-se ouvir duas phylarmonicas, a da terra e a de Valladares.

Foi nomeado escrivão substituto do 4.º officio d'esta comarca, o sr. Frederico R. da Costa Cesar.

Os nossos parabens.

Consta-nos que é brevemente esperado n'esta villa o sr. dr. Balthazar Constante Santa-Cruz Alves, delegado do procurador regio na comarca da Praia da Victoria (ilhas), vindo gosar alguns mezes de licença que lhe foram concedidos.

Que tenha uma feliz viagem.

Seu girdor.

Carteira

Encontra-se em Remoães, com sua ex.ª familia, o sr. Luiz Maximo Ferreira, importante commerciante da praça de Lisboa.

—Esteve em Caminha o illustrado general sr. Miguel d'Araujo Cunha.

—Tambem aqui esteve o nosso amigo sr. José Maria d'Ascensão e Sousa.

—Acha-se na sua casa em Alvaredo, a presada esposa do sr. Manoel Pires Bessa, considerado negociante em Lisboa.

—Vimos aqui o sr. Ar-







**FRANCEZA**  
DE  
**A. MACEDO DA SILVA**  
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
**PORTO**

**AMISARIA**

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.  
Executam-se enxovaes.

**PREÇOS FIXOS**  
Endereço telegraphico — PARASENSE.

**CARTÕES DE VISITA**  
Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
DO

**“JORNAL DE MELGAÇO”**

**ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.**

**Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.**

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**  
Desde 600 a 800 réis o cento.

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.  
Participa aos seus ex-mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.  
Enviem-se amostras.

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Gravata e vaciada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras  
**FATOS POR MEDIDA**  
**LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

**152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154**  
**PORTO**

**Alfaiataria e Camisaria Pernambuco**  
João da Silva Campos

**CONTRA A TOSSE JAMES**

Dueto legalmente autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Porto, foi ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principais doenças de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil, e recomendas para a sua administração nas principaes enfermidades.

**BRAZILEIRA**  
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL  
**Telles & C.<sup>a</sup>**  
R. SA' DA BANDEIRA, 71  
**PORTO**

**Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.**

Vende-se em Melgaço na  
**LOJA NOVA**  
DO  
**ESTEVES**

**TOMOS MENSAES**  
Contendo 5 fasciculos com mais de  
**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada tomo  
**300 réis 300**

**HISTORIA DE PORTUGAL**

*Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.*

Dirigir os pedidos de assignatura: — LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do país.  
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**FASCICULOS SEMANAES**  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos  
**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada fasciculo  
**60 réis 60**

ENSAIOS LITTERARIOS 78

conversações de dous amantes.  
Estes amiguados encontros e conversações não tinham, porém, passado desapercibidos a meia duzia de vistas curiosas e espiritos chocarreiros, e d'ahi tinham nascido umas certas conversas em voz baixa, que principalmente as mulheres se trocavam parecia que misteriosamente, quando á noute se juntavam ás portas umas das outras ou se encontravam casualmente.  
O que, porém, já de ha muito se dizia em voz alta e sem reboço era que Rosa conversava o filho do capitão, como chamavam a Fernando.  
As relações dos dous jovens eram pois já sabidas por toda a aldeia, e isso dava motivos a conversas e commentarios mais ou menos rasoaveis, mas quasi sempre malevolos.  
Os invejosos e maledicentes, fallando dos amores de Rosa, concluíam sempre as suas conversações com sentenças como esta:  
—Chegou ao que queria... os moços da lavoura já lhe não serviam; agora, porém, deve estar satisfeita: um morgado rico e além d'isso cirurgião não era para desprezar. Coitada, está bem servida; persuade-se talvez que o filho do capitão a quer para alguma cousa, nem que elle não tivesse melhores caras e ademais raparigas ricas... E o que é certo é que a delambida anda já tão emproada,

São decorridos perto de quinze dias depois das scenas que deixamos descriptas.  
Durante este tempo nada se passou de notavel a não ser os progressos que fazia de dia para dia o amor dos dous jovens.  
Dir-se-hia que já não havia forças humanas capazes de separarem aquelles dous corações tão cheios de fogo e de enlevos.  
Fernando não deixara um só dia de ir visitar a linda aldeia; além d'isso já não era só á porta da sua habitação e debaixo da janella que faziam as suas mutuas promessas.  
Rosa, pretextando ir a casa d'esta ou d'aquella amiga, avisava antecipadamente o seu Fernando, e por isso não era raro encontral-os ou no meio de um atalho mais escuro, atraz de uma sebe ou ainda sentados junto ao tronco de uma arvore, confiando um do outro as suas felicidades, recetos e duvidas, que fazem sempre o assumpto principal das